

Bienal Internacional do Livro Rio anuncia novidades para 2019

Pavilhão infantil, espaço voltado à filosofia e negócios e nova área para pequenas editoras estão entre as inovações

Consagrada como o maior evento literário do Brasil, a Bienal Internacional do Livro Rio, que faz parte do calendário oficial da cidade, chega à 19ª edição repleta de novidades. Entre elas, novos espaços e conteúdos inéditos para seus diversos públicos. Em 2019, a Bienal acontecerá de 30 de agosto a 08 de setembro no Riocentro, Barra da Tijuca, com a missão de “incentivar o hábito da leitura para mudar o país”. O lançamento ao mercado editorial foi feito pela GL events Exhibitions e pelo Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) nesta quinta-feira, 27 de setembro, no Rio de Janeiro.

“A Bienal é um sucesso, um momento mágico de interação entre os visitantes, as editoras e os autores. E, para mantermos esse encantamento, estamos sempre investindo em inovação, atentos às novidades e transformações tanto do mercado, quanto da sociedade. Em 2019, o objetivo é oferecer várias bienais dentro de uma, com espaços bem definidos para cada perfil de público”, afirmou Marcos da Veiga Pereira, presidente do SNEL.

Na próxima edição, as novidades serão percebidas logo na chegada. Em vez de entrar direto na área de exposição, como nas edições anteriores, os visitantes irão acessar o evento pelo Pavilhão das Artes, que hoje abriga a maior exposição permanente indoor de arte de rua da América Latina. “É um local inspirador, dedicado à promoção da arte e da cultura. Absolutamente conectado com o universo da Bienal”, destaca Tatiana Zaccaro, diretora da Bienal, acrescentando que priorizar a experiência do público é primordial. Por isso, haverá maior aproveitamento das áreas externas do Riocentro, como jardins e lagos.

Ao entrar na galeria de arte, os visitantes se dividirão de acordo com seus interesses, já que a planta do festival foi redesenhada para concentrar atividades, expositores e patrocinadores afins em um mesmo ambiente. Desta forma, a comunicação das marcas será ainda mais eficiente e a interação com os visitantes, mais produtiva. “Vamos trabalhar com categorias muito bem segmentadas, seguindo a lógica de criar uma bienal para cada um. Para as crianças, por exemplo, teremos o pavilhão infantil”, revela Tatiana.

Dentro desse pavilhão, com mais de 10 mil m² inteiramente dedicados às crianças, estarão editoras de livros infantis, atividades lúdicas e atrações para toda a família, além de fraldário e um ambiente de alimentação especial focado nos pequenos. A área das atividades para esse público ocupará 500m², a maior dentro da programação cultural da Bienal.

Outras novidades serão um espaço dedicado à filosofia e negócios, onde se encontrará tudo sobre a nova literatura voltada para melhorar a qualidade de vida, e uma nova área para as pequenas editoras. O já tradicional Fórum de Educação – com programação voltada para educadores e professores – será ampliado para valorizar e promover a integração entre esses profissionais e oferecer capacitação profissional, além de proporcionar novas oportunidades de relacionamento para as editoras do segmento se aproximarem do seu público-alvo.

Esse é só o começo, pois outros ambientes e ações ainda estão sendo desenvolvidos pela comissão e curadoria da Bienal Rio.

Café Literário e Arena Jovem

Em 2017, com mais de 300 autores e convidados, divididos em 360 horas de programação cultural e 190 sessões, a Bienal Internacional do Livro Rio se firmou como uma verdadeira experiência cultural para toda a família. Em sua 18ª edição, o maior evento literário do país bateu recorde de público e recebeu 640 mil visitantes, superando a estimativa inicial de 600 mil. Em pesquisa realizada no final do evento, 93% das pessoas disseram que voltariam na próxima edição.

Para 2019, a direção da Bienal garante que Café Literário e a Arena Jovem serão mantidos. Na última edição, a procura pelo local dedicado aos debates de interesse dos jovens cresceu 344%, com o aumento da capacidade de 90 para 400 lugares de 2015 para 2017. A variedade de temas das mesas propostas para o Café Literário também agradou bastante e a atividade recebeu um público 25% maior que na 17ª edição.